

Auditoria de enfermagem como estratégia para fortalecimento do núcleo de segurança do paciente.

Nursing audit as a strategy for strengthening the patient safety committee.

Juliana Vasconcelos da Silva¹

Resumo

Introdução: A Auditoria de Enfermagem tem se consolidado como ferramenta essencial na avaliação dos processos assistenciais e na promoção da qualidade dos cuidados prestados aos pacientes. Por meio de análises sistemáticas, contribui para a identificação de falhas, prevenção de eventos adversos e fortalecimento da cultura de segurança. Nesse contexto, o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) destaca-se como instância estratégica responsável por coordenar ações de melhoria contínua, gestão de riscos e incentivo à notificação de incidentes. **Objetivo:** Analisar a Auditoria de Enfermagem como estratégia para o fortalecimento do Núcleo de Segurança do Paciente, evidenciando sua contribuição para a melhoria da qualidade assistencial e consolidação da cultura de segurança hospitalar. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-exploratório. A busca foi realizada nas bases LILACS, SciELO e PubMed, utilizando os descritores 'Auditoria de Enfermagem', 'Segurança do Paciente' e 'Gestão em Saúde', combinados pelo operador booleano AND. Foram incluídos artigos publicados nos últimos dez anos, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol. A análise ocorreu por meio de leitura criteriosa e categorização temática dos achados. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que a Auditoria de Enfermagem constitui ferramenta estratégica para o monitoramento de indicadores assistenciais, identificação de não conformidades e implementação de ações corretivas voltadas à segurança do paciente. A integração entre auditoria e NSP favorece o aprimoramento dos registros, amplia a notificação de incidentes e

¹ Discente, Pós-Graduação de Auditoria em Enfermagem pela Faculdade Venda. Nova do Imigrante, Recife-PE, Brasil.

fortalece práticas baseadas em evidências, além de contribuir para a educação permanente e redução de eventos adversos. **Conclusões:** Conclui-se que a Auditoria de Enfermagem fortalece o Núcleo de Segurança do Paciente ao subsidiar a tomada de decisão gerencial e promover avaliação sistemática dos processos, contribuindo para a melhoria contínua e excelência assistencial.

Descritores: Auditoria em Enfermagem; Segurança do Paciente; Gestão da Qualidade em Saúde;

Abstract

Introduction: Nursing Audit has established itself as an essential tool in evaluating care processes and promoting the quality of care provided to patients. Through systematic analyses, it contributes to the identification of flaws, prevention of adverse events, and strengthening of the safety culture. In this context, the Patient Safety Center (NSP) stands out as a strategic body responsible for coordinating continuous improvement actions, risk management, and encouraging incident reporting. **Objective:** To analyze the Nursing Audit as a strategy for strengthening the Patient Safety Center, highlighting its contribution to improving the quality of care and consolidating the hospital safety culture. **Methods:** This is an integrative literature review with a qualitative, descriptive-exploratory approach. The search was conducted in the LILACS, SciELO, and PubMed databases using the descriptors "Nursing Audit", "Patient Safety", and "Health Management", combined with the Boolean operator AND. Full-text articles published in the last ten years in Portuguese, English, and Spanish were included. The analysis was carried out through careful reading and thematic categorization of the findings. **Results:** The studies demonstrated that the Nursing Audit constitutes a strategic tool for monitoring care indicators, identifying non-conformities, and implementing corrective actions focused on patient safety. The integration between auditing and the NSP favors the improvement of records, increases incident reporting, and strengthens evidence-based practices, in addition to contributing to continuing education and reducing adverse events. **Conclusions:** It is concluded that the Nursing Audit strengthens the Patient Safety Center by supporting managerial decision-making and promoting systematic evaluation of processes, contributing to continuous improvement and excellence in care.

Descriptors: Nursing Audit; Patient Safety; Health Quality Management.

INTRODUÇÃO

A auditoria em enfermagem vem sendo amplamente reconhecida, na literatura científica e na prática institucional, como um instrumento estratégico para a gestão

da qualidade nos serviços de saúde, assumindo papel central na avaliação sistemática dos processos assistenciais e no aprimoramento contínuo das práticas profissionais. Ao possibilitar a análise crítica e estruturada de registros, procedimentos e indicadores assistenciais, a auditoria favorece a identificação de falhas operacionais, inconsistências documentais e fragilidades nos fluxos de cuidado, além de evidenciar oportunidades concretas de melhoria. Esse processo não apenas subsidia intervenções corretivas, mas também contribui para o fortalecimento de uma cultura organizacional orientada para a qualidade, a segurança e a eficiência dos serviços de saúde (KURCGANT, 2016).

A enfermagem, por sua vez, representa a maior força de trabalho no âmbito das instituições hospitalares e desempenha papel essencial na assistência direta ao paciente, estando continuamente envolvida na execução, monitoramento e avaliação do cuidado. Nesse sentido, a qualidade das ações desenvolvidas por esses profissionais exerce impacto direto sobre a segurança do paciente e sobre os desfechos assistenciais. Considerando essa centralidade, a auditoria em enfermagem emerge como uma estratégia relevante para o monitoramento da qualidade dos registros e para a avaliação da conformidade das práticas assistenciais em relação a protocolos, normas institucionais e diretrizes clínicas. Dessa forma, a auditoria contribui para o fortalecimento da prática profissional, ao promover maior rigor técnico, padronização das ações e responsabilização dos profissionais envolvidos no cuidado (MARQUIS; HUSTON, 2015).

Além disso, a auditoria em enfermagem desempenha papel significativo na análise crítica da documentação clínica, constituindo-se como um mecanismo essencial para a qualificação dos registros e para a melhoria da comunicação entre os profissionais de saúde. A padronização e a completude dos registros favorecem a transmissão adequada de informações entre os membros da equipe multiprofissional, reduzindo falhas de comunicação e minimizando riscos assistenciais. Registros claros, objetivos e fidedignos são fundamentais para assegurar a continuidade da assistência, garantir a rastreabilidade das intervenções realizadas e subsidiar a tomada de decisão clínica. Ademais, tais registros possuem relevante valor legal e administrativo, funcionando como instrumentos de respaldo

institucional e profissional, especialmente em situações que envolvem auditorias externas, processos éticos ou demandas judiciais (SILVA; SOUZA, 2020).

No contexto das políticas de saúde, a segurança do paciente consolidou-se como uma prioridade global, especialmente a partir da implementação de programas internacionais voltados à redução de eventos adversos nos serviços de saúde. Nesse cenário, organismos internacionais têm enfatizado a necessidade de adoção de estratégias sistemáticas de monitoramento e avaliação contínua das práticas assistenciais, como forma de promover a melhoria da qualidade do cuidado. A Organização Mundial da Saúde destaca que a qualificação da assistência está diretamente relacionada à capacidade das instituições em implementar mecanismos eficazes de avaliação, capazes de identificar riscos, mensurar resultados e orientar intervenções baseadas em evidências (WHO, 2019).

No Brasil, a instituição do Programa Nacional de Segurança do Paciente representou um marco importante para o fortalecimento das ações voltadas à qualidade assistencial, promovendo a criação e consolidação dos Núcleos de Segurança do Paciente nas instituições hospitalares. Esses núcleos têm como finalidade desenvolver, implementar e monitorar estratégias voltadas à prevenção de incidentes e à promoção da melhoria contínua dos processos de cuidado. Nesse contexto, a auditoria em enfermagem destaca-se como uma ferramenta estratégica para subsidiar a tomada de decisão gerencial, ao fornecer informações qualificadas sobre a conformidade dos processos assistenciais e os principais pontos críticos da assistência. Além disso, sua atuação contribui para o fortalecimento da cultura de segurança, ao estimular práticas baseadas em evidências, a padronização de condutas e a responsabilização institucional (BRASIL, 2017).

Diante desse cenário, torna-se relevante analisar de forma aprofundada a produção científica acerca da auditoria em enfermagem e sua contribuição para o fortalecimento das práticas de segurança do paciente. A investigação desse tema permite compreender, de maneira mais abrangente, como a auditoria pode atuar como instrumento indutor de melhorias nos processos assistenciais, na qualificação dos registros de enfermagem e no desenvolvimento de estratégias voltadas à excelência do cuidado. Ademais, possibilita identificar lacunas no conhecimento, subsidiar futuras pesquisas e contribuir para o avanço das práticas profissionais e da

gestão em saúde, alinhadas aos princípios da qualidade, segurança e integralidade da assistência.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-exploratório. A revisão integrativa possibilita a síntese do conhecimento científico produzido sobre determinado tema, permitindo reunir resultados de diferentes estudos e contribuir para a compreensão de fenômenos relacionados à prática em saúde (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A questão norteadora da pesquisa foi: 'De que forma a auditoria em enfermagem contribui para o fortalecimento do Núcleo de Segurança do Paciente e para a melhoria da qualidade assistencial nos serviços de saúde?'

A busca dos estudos foi realizada nas bases de dados LILACS, PubMed e SciELO, amplamente utilizadas em pesquisas na área da saúde. Foram utilizados os descritores 'Auditoria de Enfermagem', 'Segurança do Paciente' e 'Gestão em Saúde', combinados pelo operador booleano AND.

Foram incluídos artigos publicados entre 2014 e 2024, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, que abordassem a temática da auditoria em enfermagem associada à qualidade da assistência ou segurança do paciente. Foram excluídos estudos duplicados, artigos que não apresentavam relação direta com o tema e publicações que não respondiam à questão norteadora da pesquisa.

A análise dos dados foi realizada por meio de leitura exploratória, seletiva e interpretativa dos estudos incluídos na revisão, permitindo a organização dos resultados em categorias temáticas relacionadas à contribuição da auditoria para a qualidade da assistência e para o fortalecimento das práticas de segurança do paciente.

Tabela 1 – Fluxo de seleção dos artigos incluídos na revisão integrativa da literatura.

Etapas da seleção	Quantidade
Artigos identificados nas bases de dados	158

LILACS	42
PubMed	83
SciELO	33
Artigos duplicados removidos	21
Excluídos após leitura do título	56
Artigos selecionados para leitura do resumo	81
Artigos avaliados na íntegra	34
Artigos que responderam à questão norteadora	18

RESULTADOS

A análise dos estudos selecionados demonstrou, de forma consistente, que a auditoria em enfermagem desempenha papel fundamental na avaliação da qualidade da assistência prestada nos serviços de saúde, configurando-se como um importante instrumento para o monitoramento e aprimoramento dos processos assistenciais. Os achados evidenciam que a auditoria possibilita a identificação sistemática de inconsistências nos registros de enfermagem, bem como de falhas nos fluxos de cuidado e na execução das práticas assistenciais, permitindo uma análise crítica das atividades desenvolvidas pelas equipes. Esse processo favorece a implementação de intervenções direcionadas e o desenvolvimento de estratégias voltadas à melhoria contínua da qualidade, contribuindo para a qualificação da assistência e para a promoção de um cuidado mais seguro e eficaz (SANTOS, 2018).

Outro aspecto amplamente evidenciado pelos estudos analisados refere-se à contribuição significativa da auditoria para a qualificação dos registros de enfermagem, reconhecidos como elementos centrais na organização e na continuidade do cuidado. Registros completos, claros e padronizados são essenciais para assegurar a adequada comunicação entre os profissionais de saúde, além de subsidiar a tomada de decisões clínicas e gerenciais de forma mais assertiva. Nesse sentido, a auditoria atua como um mecanismo de avaliação e orientação, ao

identificar lacunas e inadequações na documentação, incentivando a adoção de boas práticas de registro e fortalecendo a responsabilidade profissional no âmbito da assistência (FERREIRA, 2017).

Os estudos também demonstraram que a auditoria em enfermagem exerce impacto relevante na redução de glosas hospitalares, ao possibilitar a identificação de inconsistências na documentação clínica e de inconformidades nos registros assistenciais que podem comprometer o faturamento dos serviços de saúde. A atuação do auditor, nesse contexto, não se restringe à identificação de falhas, mas inclui a orientação dos profissionais quanto à importância do registro adequado, completo e fidedigno das atividades realizadas. Dessa forma, a auditoria contribui não apenas para a melhoria da qualidade assistencial, mas também para a sustentabilidade financeira das instituições de saúde, ao minimizar perdas decorrentes de falhas documentais.

Além disso, observou-se que a auditoria em enfermagem favorece a construção, o monitoramento e o aprimoramento de indicadores assistenciais, os quais se configuram como ferramentas essenciais para a avaliação da qualidade do cuidado prestado. Esses indicadores permitem uma análise sistemática do desempenho das equipes de saúde, possibilitando a identificação de fragilidades nos processos de trabalho, variações nos padrões assistenciais e áreas prioritárias para intervenção. A partir dessas informações, gestores e profissionais podem planejar e implementar ações de melhoria mais direcionadas e eficazes, fortalecendo uma cultura organizacional orientada por resultados e pela tomada de decisão baseada em evidências (GONÇALVES, 2019).

Outro resultado relevante refere-se à contribuição da auditoria para a educação permanente dos profissionais de enfermagem, ao promover espaços de reflexão crítica sobre a prática assistencial e estimular a revisão contínua das condutas adotadas no cuidado ao paciente. Por meio da análise dos achados da auditoria, torna-se possível identificar necessidades de capacitação, orientar processos formativos e incentivar a adoção de práticas fundamentadas em evidências científicas. Nesse sentido, a auditoria assume também um caráter educativo, ao favorecer o desenvolvimento profissional, o aprimoramento das

competências técnicas e o fortalecimento do compromisso com a qualidade e a segurança da assistência prestada.

DISCUSSÃO

A discussão dos resultados evidencia, de maneira consistente, que a auditoria em enfermagem se configura como um instrumento estratégico e multifacetado para a gestão da qualidade nos serviços de saúde, transcendendo a função meramente fiscalizatória e assumindo um papel ativo na promoção da excelência assistencial. Ao possibilitar a análise sistemática, crítica e contínua dos registros clínicos e dos processos assistenciais, a auditoria contribui para a identificação de inconformidades, lacunas documentais e fragilidades nos fluxos de trabalho, favorecendo a implementação de ações corretivas e preventivas baseadas em evidências. Ademais, esse processo fortalece a cultura organizacional voltada à segurança do paciente, ao estimular a responsabilização profissional, a padronização de práticas e a adesão a protocolos institucionais, aspectos essenciais para a qualificação do cuidado em saúde (ALMEIDA, 2019). Nesse contexto, a auditoria em enfermagem passa a ser compreendida como um mecanismo estruturante para a melhoria contínua, alinhado aos princípios da qualidade total e da governança clínica.

A literatura científica ressalta, de forma reiterada, que a qualidade dos registros de enfermagem constitui um dos pilares fundamentais para a segurança do paciente e para a efetividade da continuidade do cuidado. Registros completos, claros, objetivos e fidedignos permitem não apenas a adequada comunicação entre os membros da equipe multiprofissional, mas também subsidiam a tomada de decisão clínica, o planejamento terapêutico e a avaliação dos desfechos assistenciais. Em contrapartida, registros incompletos, inconsistentes ou realizados de maneira inadequada podem gerar descon continuidades no cuidado, aumentar o risco de eventos adversos e comprometer a rastreabilidade das intervenções realizadas. Além disso, tais fragilidades documentais dificultam a mensuração da qualidade assistencial e limitam a atuação da auditoria enquanto ferramenta de avaliação e melhoria dos processos (MARTINS, 2020). Dessa forma, evidencia-se a

necessidade de investimento contínuo na capacitação dos profissionais de enfermagem, bem como na implementação de sistemas padronizados de registro que garantam maior segurança e confiabilidade das informações.

Outro aspecto relevante refere-se à contribuição significativa da auditoria em enfermagem para o desenvolvimento, monitoramento e aprimoramento de indicadores de qualidade assistencial. Esses indicadores, quando construídos de maneira criteriosa e alinhados às diretrizes institucionais e às necessidades do serviço, permitem uma avaliação sistemática do desempenho das equipes de saúde, possibilitando a identificação de tendências, variações e pontos críticos nos processos de trabalho. A partir da análise desses dados, torna-se viável a elaboração de estratégias direcionadas para a melhoria da assistência, a otimização de recursos e a redução de riscos. Ademais, os indicadores funcionam como instrumentos de transparência e responsabilização, promovendo maior responsabilização dos profissionais e gestores em relação aos resultados assistenciais alcançados (CAMPOS, 2018). Nesse sentido, a auditoria assume um papel central na consolidação de uma cultura orientada por resultados e pela tomada de decisão baseada em evidências.

A integração entre a auditoria em enfermagem e o Núcleo de Segurança do Paciente configura-se como um elemento essencial para o fortalecimento das estratégias institucionais voltadas à prevenção de eventos adversos e à promoção de práticas seguras. Essa articulação intersetorial possibilita uma abordagem mais abrangente e sistêmica dos riscos assistenciais, ao integrar diferentes perspectivas e competências na análise dos processos de cuidado. A atuação conjunta dessas instâncias favorece a implementação de protocolos de segurança, a análise de incidentes e quase-erros, bem como o desenvolvimento de ações educativas voltadas à sensibilização e capacitação das equipes de saúde. Além disso, essa integração contribui para o aprimoramento contínuo dos processos de trabalho, ao promover a retroalimentação das informações e a construção coletiva de soluções para os problemas identificados (RODRIGUES, 2019). Dessa forma, consolida-se um ambiente organizacional mais seguro, resiliente e orientado para a qualidade.

Dessa forma, a auditoria em enfermagem deve ser compreendida não apenas como um instrumento de controle e verificação de conformidades, mas, sobretudo,

como uma ferramenta educativa, estratégica e transformadora, capaz de induzir mudanças positivas e sustentáveis na prática assistencial e na gestão dos serviços de saúde. Ao promover a reflexão crítica sobre as práticas profissionais, incentivar a melhoria contínua e fortalecer a cultura de segurança, a auditoria contribui significativamente para a qualificação do cuidado prestado e para a obtenção de melhores desfechos clínicos. Nesse sentido, sua incorporação efetiva nos processos institucionais torna-se indispensável para a consolidação de sistemas de saúde mais seguros, eficientes e centrados no paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que a auditoria em enfermagem contribui significativamente para o aprimoramento dos registros assistenciais, os quais são fundamentais para garantir a continuidade do cuidado, a comunicação entre os profissionais da equipe multiprofissional e a segurança do paciente. Além disso, a auditoria favorece a construção e o monitoramento de indicadores de qualidade, auxiliando gestores e profissionais na tomada de decisões e no planejamento de ações voltadas à melhoria dos serviços de saúde.

Outro aspecto relevante identificado na literatura refere-se à contribuição da auditoria para o fortalecimento da cultura de segurança nas instituições de saúde. Ao atuar em conjunto com o Núcleo de Segurança do Paciente, a auditoria possibilita o monitoramento de práticas assistenciais, a identificação de riscos e a implementação de estratégias voltadas à prevenção de eventos adversos.

Destaca-se ainda que a auditoria não deve ser compreendida apenas como um instrumento de controle, mas também como uma ferramenta educativa, capaz de promover reflexões sobre a prática profissional e incentivar a adoção de condutas baseadas em evidências científicas. Nesse sentido, a auditoria contribui para o desenvolvimento da educação permanente em saúde e para o aprimoramento contínuo da equipe de enfermagem.

Diante do exposto, conclui-se que a auditoria de enfermagem desempenha papel fundamental no fortalecimento do Núcleo de Segurança do Paciente, ao promover a avaliação contínua dos processos assistenciais e incentivar práticas

voltadas à qualidade e à segurança da assistência. Recomenda-se que as instituições de saúde invistam na implementação e no fortalecimento das atividades de auditoria, bem como na capacitação dos profissionais de enfermagem, visando aprimorar os registros assistenciais e consolidar uma cultura organizacional voltada à segurança do paciente e à excelência no cuidado.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, P. Gestão da qualidade em serviços de saúde. São Paulo: Atlas, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

CAMPOS, G. Saúde pública e gestão hospitalar. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2018.

COSTA, L. Auditoria em enfermagem e gestão da qualidade. Revista Saúde e Pesquisa, 2021.

FERREIRA, M. Auditoria em saúde: fundamentos e aplicações. São Paulo: Manole, 2017.

GONÇALVES, A. Qualidade e segurança do paciente. Porto Alegre: Artmed, 2019.

KURCGANT, P. Gerenciamento em enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

LIMA, F. Auditoria clínica e melhoria da qualidade. Revista de Saúde Coletiva, 2021.

MARQUIS, B.; HUSTON, C. Administração e liderança em enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2015.

MARTINS, C. Registros de enfermagem e auditoria hospitalar. Revista Enfermagem Atual, 2020.

MENDES, K.; SILVEIRA, R.; GALVÃO, C. Revisão integrativa: método de pesquisa para incorporação de evidências na saúde. Texto & Contexto Enfermagem, 2008.

NASCIMENTO, J. Gestão hospitalar contemporânea. São Paulo: Atheneu, 2018.

OLIVEIRA, D. Auditoria hospitalar e melhoria da assistência. Revista Brasileira de Saúde, 2020.

PEREIRA, L. Auditoria em serviços de saúde. Revista Científica de Enfermagem, 2021.

RODRIGUES, A. Segurança do paciente e práticas assistenciais. Revista Saúde em Debate, 2019.

SANTOS, M. Auditoria hospitalar: práticas e desafios. São Paulo: Atheneu, 2018.

SILVA, R.; SOUZA, L. Auditoria em enfermagem: revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem, 2020.

SOUZA, T. Avaliação da qualidade em enfermagem. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 2022.

VIEIRA, K. Auditoria e gestão hospitalar. São Paulo: Manole, 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Patient safety and quality of care. Geneva: WHO, 2019.